

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Caldo Lauril Sulfato Triptose (LST)

SM-13029

Também conhecido como LST · Lauryl Sulphate Broth (Lauryl Tryptose Broth)

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para a detecção e a contagem de bactérias coliformes em água, águas residuárias, produtos lácteos e outros alimentos.

Tipo de amostra Amostras de alimentos e laticínios; amostras de água.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Triptose	20,00 g	Lactose	5,00 g
Cloreto de sódio	5,00 g	Fosfato dipotássico	2,75 g
Fosfato monopotássico	2,75 g	Laurilsulfato de sódio	0,10 g

03 PREPARO

Reconstituição	35,6 g/L	pH final (a 25 °C)	6,8 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	14,04 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 35,6 g em 1000 mL de água destilada. Aquecer, se necessário, para dissolver completamente o meio. Distribuir em tubos contendo tubos de Durham invertidos. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos.

Para inóculo de 1 mL ou menos, usar meio de concentração simples. Para inóculos de 10 mL ou mais, deve-se preparar meio de concentração dupla ou proporcional.

04 PRINCÍPIO

A triptose fornece substâncias essenciais ao crescimento, como compostos de nitrogênio e de carbono, sulfato e componentes em quantidades traço. Os fosfatos de potássio fornecem o sistema tamponante, enquanto o cloreto de sódio mantém o equilíbrio osmótico. O laurilsulfato de sódio inibe os microrganismos que não são coliformes. A lactose é o carboidrato fermentável para os coliformes.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor Creme a amarelo-claro

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	6,8 ± 0,2
Cor	Âmbar-claro a amarelo-claro
Limpidez	Límpido

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após 18–24 h a 35–37 °C.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO	PRODUÇÃO DE GÁS	INDOL (44 °C)
<i>Enterobacter aerogenes</i> (atual <i>Klebsiella aerogenes</i>) (ATCC 13048)	Abundante	+	reação negativa, sem desenvolvimento de cor, anel turvo
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Abundante	+	reação positiva, anel vermelho na interface do meio
<i>Salmonella typhimurium</i> (ATCC 14028)	Abundante	-	reação negativa, sem desenvolvimento de cor, anel turvo
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 25923)	Inibido	-	-
<i>Enterococcus faecalis</i> (ATCC 29212)	Inibido	-	-

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras de alimentos e laticínios, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes. Para amostras de água, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes e as normas locais. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.

